

# FUNÇÃO DA LINGUAGEM

Profa: Fernanda Ferreira



**Que elementos devem estar  
presentes para que seja possível  
estabelecer comunicação entre duas  
(ou mais) pessoas?**

Não há comunicação sem, pelo menos, um emissor (alguém que transmite uma informação) e um receptor (alguém que a recebe).

**Mas isso basta?** Claro que não. Em geral, quando duas pessoas se comunicam, elas falam sobre alguma coisa – isto é, sobre algum assunto. Tecnicamente, o assunto de uma interação comunicativa é chamado de referente. Por exemplo: se João estiver contando para José que Maria passou no vestibular, o emissor é João, o receptor é José e o referente é a aprovação de Maria no vestibular.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 9)

Emissor, receptor, referente... Agora acabou?

Ainda não. Para comprovar isso, imagine o seguinte cenário:

(i) João e José estão no mesmo cômodo; (ii) João tem a informação de que Maria foi aprovada e sabe que essa informação interessa a José; e (iii) João permanece em silêncio. Nesse caso, é evidente que a comunicação não se efetiva. Moral da história: não basta que exista um emissor e um receptor (potenciais) e um referente (assunto) de interesse comum. Para haver comunicação, é preciso que alguém produza sinais físicos capazes de expressar uma ideia.

Voltando à nossa situação original, mas alterando ligeiramente o cenário, imagine, agora, o seguinte: (i) João e José estão no mesmo cômodo; (ii) João sabe que Maria passou no vestibular e que essa informação interessa a José; e (iii) a fim de expressar essa ideia, João enuncia uma frase em inglês: “Maria passed her university entrance exam”. Caso José não fale inglês, ele vai ficar olhando com cara de ponto de interrogação – e a comunicação irá por água abaixo. Ou seja: aqui **temos emissor (João)**, **receptor (José)**, **referente (a aprovação de Maria no vestibular)** e **mensagem (o texto concretamente produzido, isto é, “Maria passed her university entrance exam”)**. Ainda assim, a comunicação não se efetivou.

Mas por quê a comunicação não aconteceu?

Resposta: a escolha do **CÓDIGO**

**QUAL O CÓDIGO DEVERIA TER SIDO ESCOLHIDO?**

Resposta: O IDIOMA QUE TODOS NA COMUNICAÇÃO FALAM! (Língua Portuguesa)

# SEIS (6) - elementos

- Emissor
- Receptor
- Referente (assunto, contexto)
- Mensagem (propriamente dita)
- Código (língua, sinais etc)
- Canal



# Retomemos...

- João conversando com José sobre a aprovação de Maria. Imagine que, desta vez, João fale, em português mesmo: **“A Maria passou no vestibular!”**. Só que tem um problema: desta vez, João está no Rio de Janeiro e José, em São Paulo – e ninguém está usando internet ou telefone. Ou seja, João simplesmente resolveu abrir a boca e enunciar uma frase na esperança (vã) de que ela fosse ouvida por José.

José ouviu a mensagem?  
Qual foi o problema encontrado?

O elemento que está faltando para que a comunicação se efetive: o meio físico de propagação ou circulação da mensagem. Esse meio físico é o que nós chamamos de **canal**.

Moral da história? A comunicação não é uma coisa tão simples assim. Afinal, para que ela seja bem-sucedida, exatamente seis elementos devem estar presentes: o emissor, o receptor, o referente, a mensagem, o código e o canal. Esses são, portanto, os elementos da comunicação.

## Elementos da comunicação

- Emissor – responsável pela codificação e emissão da mensagem.
- Receptor – responsável pela recepção e decodificação da mensagem.
- Referente – conteúdo informativo (fatos, sentimentos, conceitos) do evento de comunicação.
- Código – sistema de linguagem compartilhado pelo emissor e pelo receptor.
- Mensagem – expressão concretamente produzida (texto, desenho etc.).
- Canal – meio ou ambiente físico por meio do qual a mensagem circula.



Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 11)

# Correspondência

ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO	FUNÇÃO DA LINGUAGEM
Emissor	Emotiva
Receptor	Conativa
Referente	Referencial
Mensagem	Poética
Código	Metalinguística
Canal	Fática

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 11)

# Função referencial

A função referencial se caracteriza pelo foco no referente: falamos nela quando a linguagem é utilizada com o objetivo de transmitir uma informação objetiva (denotativa).

Exemplo: A carteira está na mesa.

“Setenta e cinco presos ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC) fugiram neste domingo (19) da Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, próximo à fronteira com o Brasil” (PM DE SP..., 2020)

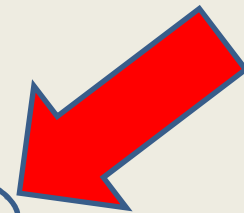


# Função emotiva

A função emotiva se caracteriza pelo foco no emissor: falamos nela quando a linguagem é utilizada com o objetivo de expressar as opiniões, emoções ou atitudes do emissor.

Ela perdeu a carteira.

Ela perdeu a carteira, **infelizmente**



“Quando **EU** estou aqui,  
eu vivo esse momento lindo!”  
(Roberto Carlos)

# Atenção!

A diferença entre função referencial e função emotiva está ligada à **oposição** entre **objetividade** e **subjetividade**. A função **referencial** se caracteriza pelo **uso objetivo da linguagem** – isto é, o emissor usa a linguagem para falar sobre o mundo externo. Já a **função emotiva** se caracteriza pelo **uso subjetivo da linguagem** – isto é, o emissor a usa para expressar algo sobre seu mundo interior (suas opiniões, emoções ou atitudes).

# Função conativa (ou apelativa)

A função conativa se caracteriza pelo foco no receptor: falamos nela quando a linguagem é usada com o objetivo de induzir o receptor a realizar uma determinada ação.

Compra leite para mim, por favor.

*A linguagem está sendo utilizada com o objetivo de induzir o receptor a realizar uma determinada ação.*



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/42851887>. Acesso em 21 Mar 2025



Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2021/08/atividade-de-interpretacao-de-texto-anuncio-publicitario-4o-e-5o-ano/>. Acesso em 21 Mar 2025.

# Função poética

A função poética se caracteriza pelo foco na mensagem: falamos nela quando a linguagem é usada com o objetivo de tornar a mensagem mais expressiva ou mais elaborada do ponto de vista estético.

Ex:

Você partiu e deixou um deserto dentro de mim.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 15)



Enquanto o foco da função referencial é o conteúdo (o que eu desejo comunicar), o foco da função poética é a forma (como estruturar o texto de maneira a torná-lo mais expressivo).

# Função metalinguística

A função metalinguística se caracteriza pelo foco no código: falamos nela quando usamos de terminado código comunicativo para falar sobre esse mesmo código.

Por exemplo: a língua portuguesa, como você já sabe, é um código. Então, se eu uso a língua portuguesa para falar sobre ela própria, estou usando um código para falar dele mesmo.

Quando você quer saber o significado de uma palavra, o que você faz?

“lâmpada

1. Bulbo de vidro, redondo, em forma de pera, de tubo etc., que envolve um dispositivo capaz de transformar energia elétrica em energia luminosa” (LÂMPADA, 2020).



**Função metalinguística**

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 17)



**Figura 1.3:** Rene Magritte, A Perspicácia, 1936. Fonte: <http://cadaumnasualua.blogspot.com/2013/03/a-travessura-semiotica-de-rene-magritte.html>. Acesso em: 30 set. 2021.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 17)

# metalinguagem

<https://www.youtube.com/watch?v=xA4Vy-hpvYI>

(Até 6 min)

(após 10 min)

# GIBI – TURMA DA MÔNICA



Fonte: Sousa, 2023)

# Função fática

A função fática se caracteriza pelo foco no canal: falamos nela quando a linguagem é utilizada com o objetivo de estabelecer, manter ou interromper o contato entre os interlocutores.

JOÃO: Bom dia.

JOSÉ: Bom dia.

JOÃO: Você sabe por que está tudo engarrafado?

JOSÉ: Teve um acidente ali na frente.



FUNÇÃO	CENTRADA NO/NA...	A LINGUAGEM É USADA PARA...	MARCAS LINGUÍSTICAS TÍPICAS	APARECE FREQUENTEMENTE EM...	EXEMPLO
Referencial	Referente	Transmitir uma informação objetiva	Verbos e pronomes em 3ª pessoa; linguagem denotativa	Notícias, verbetes de enciclopédias, artigos científicos	O livro está em cima da mesa.
Emotiva	Emissor	Expressar as opiniões, emoções ou atitudes do emissor	Verbos e pronomes em 1ª pessoa; interjeições; pontuação expressiva; advérbios e adjetivos avaliativos	Diários pessoais, poesia do Romantismo	Infelizmente, eu fiquei ansioso.
Conativa (ou apelativa)	Receptor	Induzir o receptor a realizar uma determinada ação	Verbos e pronomes em 2ª pessoa; verbos no modo imperativo; vocativos	Peças publicitárias, manuais de instrução	Venha aqui!
Poética	Mensagem	Tornar a mensagem mais expressiva ou mais elaborada do ponto de vista estético	Rimas, metrificação, figuras de linguagem (metáforas, metonímias, aliteraões, assonâncias etc.)	Poemas, letras de músicas, peças publicitárias	"Meu coração é um balde despejado."
Metalinguística	Código	"Falar sobre" o próprio código	Não há	Verbetes de dicionários	A palavra "código" tem seis letras.
Fática	Canal	Estabelecer, manter ou interromper o contato entre os interlocutores	Saudações ("oi", "bom dia"), palavras e expressões que servem para gerenciar a conversa ("entendeu?", "tá certo?")	Conversas espontâneas	Bom dia!

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 19)

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Lucas Laurentino de; PINHEIRO, Diogo; ROCHA, Maria Luiza Mesquita. **Pré-Vestibular Cecierj**. Língua Portuguesa. Volume 1. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2021, p. 7-23)

SOUSA, Maurício. Que fim levou a história. **HQ Cascão**. São Paulo: Panini Group, Janeiro de 2023, Nº 23 (774).